

30650

CÂNCER DE VULVA: PACIENTES EM SEGUIMENTO NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Luciana Winterkorn Dezorzi (HCPA/UFRGS), Elise de Castro Hillmann (UFRGS), Heleusa Mônico (HCPA), Isadora Grendene Balbinot (UFRGS). **Orientador:** Ricardo dos Reis

Unidade/Serviço: Unidade Amulatorial Área 1

Introdução: O câncer de vulva, por sua condição rara (cerca de 3-5% das neoplasias malignas do trato genital inferior, tem sido alvo de poucos estudos nos últimos anos. **Objetivo:** Avaliar o perfil das pacientes tratadas com câncer de vulva num serviço de nível terciário do SUS. **Método:** Estudo transversal de pacientes com câncer de vulva atendidas no setor de oncologia ginecológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 2009 a 2013. Serão apresentadas as frequências em porcentagem, medianas (intervalo inter-quartis), média± desvio padrão. Este projeto foi aprovado no comitê de ética sob o número 00613912.5.0000.5327. **Resultados:** 32 pacientes com diagnóstico de câncer de vulva foram avaliadas, estas correspondem a 4% das pacientes com tumor no trato genital atendidas neste ambulatório. A idade mediana foi de 65,5 anos, 21,9% tinham <50 anos e 81,3% estavam em menopausa. Em relação à histologia: 87,5% apresentavam carcinomas epidermóides (grau de diferenciação pela FIGO 24,1% G1, 72% G2, 4% G3) e 12,5% tinham melanoma. A sobrevida livre de doença mediana foi de 27 [17,25-69,75] meses. Das pacientes com carcinoma epidermóide, 57,1% foram submetidas ao tratamento cirúrgico, 32,1% a cirurgia/radioterapia e 3,6% radioterapia. Todas as pacientes com melanoma foram submetidas a tratamento cirúrgico. Do total de pacientes atendidas 28,1% apresentaram recidivas e 18,8 persistência de doença, 53,1 mantém-se sem diagnóstico de recidiva. Das pacientes com carcinoma epidermóide, 44% apresentaram envolvimento dos linfonodos inguinais. Das pacientes com carcinoma epidermóide sem envolvimento de linfonodos inguinais, 23% apresentaram recidiva. A taxa de óbito foi de 18,8%. A mediana de sobrevida geral foi 37,5 [11,25-61,5]. **Conclusão:** Este estudo evidencia para dois aspectos importantes: o aumento do número de casos em pacientes jovens (< 50 anos) e que boa parte das pacientes foi diagnosticada com estádios avançados do câncer de vulva (linfonodos comprometidos), conferindo pior prognóstico. A principal implicação do diagnóstico em estádios avançados é a necessidade de tratamento cirúrgico radical e tratamento complementar com radioterapia que resultam em alterações anatômicas definitivas e seqüelas crônicas, afetando a sexualidade e a qualidade de vida destas pacientes. Apesar de sua condição rara, sugere-se a ampliação de políticas públicas para diagnóstico precoce. **Palavras chaves:** câncer de vulva, carcinoma epidermóide, melanoma vulvar.